



Títulos públicos e privados

No final do primeiro trimestre, o saldo estimado dos haveres financeiros atingiu Cz\$2.152,2 bilhões, apresentando

acréscimos nominais de 15,1%, 34,6% e 83,73%, respectivamente, no mês, ano e em 12 meses.

O saldo dos haveres não-monetários denotaram crescimento de 16,2%, superando a taxa (+10,9%) observada para o saldo dos haveres monetários, fato que vem se constituindo em regra a partir do último bimestre do ano anterior.

Em março, no segmento dos ativos não-monetários, as maiores expansões foram observadas nos saldos dos depósitos de

Tabela 1 – Sistema financeiro – haveres totais – Cz\$ milhões

Discriminação	Fim de período					Variação (%) em 12 meses
	1986		1987		Mar. p	
	Mar.	Dez.	Jan. p	Fev. p		
Monetários	209.827	452.145	347.161	371.915	412.452	96,57
Papel-moeda em poder do público	29.633	84.211	68.888	77.129	66.565	124,63
Depósitos a vista						
Banco do Brasil	26.379	67.377	50.605	50.889	53.452	102,63
Bancos comerciais	141.673	276.706	210.563	226.668	274.494	93,75
Caixa Econ. Federal	7.441	13.963	9.278	9.591	10.600	42,45
Caixas estaduais	4.536	9.448	7.527	7.388	7.071	55,89
Banco Nac. Créd. Coop.	165	450	300	290	270	63,64
Não-monetários	961.537	1.146.342	1.283.739	1.497.341	1.739.701	80,93
Haveres financeiros	1.171.364	1.598.487	1.630.900	1.869.256	2.152.153	83,73
Total exceto dívida pública federal	801.238	1.239.268	1.213.194	1.358.721	1.567.444	95,63

p – provisório. Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

Tabela 2 – Empréstimos totais do sistema financeiro ao setor privado – Cz\$ milhões

Fim de período	Sistema monetário			Sistema não-monetário	Total geral
	Banco do Brasil	Bancos comerciais	Total		
1986 – Mar.	88.522	209.308	297.830	451.228	749.058
Dez.	184.057	424.153	608.210	579.818	1.188.028
1987 – Jan. p	184.088	438.218	622.306	582.735	1.205.041
Fev. p	192.240	452.276	644.516	615.985	1.260.501
Mar. p	196.917	453.447	650.364	849.941	1.500.305
Variação (%) em 12 meses	122,45	116,64	118,37	88,36	100,29

p – provisório. Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

poupança (+25,6%) e no total de títulos públicos federais e estaduais (+20,2%), os quais, pela sua representatividade relativa, explicam a evolução do saldo global do segmento em tela uma vez que, quanto ao montante de depósitos a prazo fixo, observou-se, no período, retração de 0,7%.

Cabe considerar que a involução retro mencionada é reflexo das linhas especiais de financiamento ao desconto para as instituições financeiras, postas em prática pelo Banco Central a partir de fevereiro deste ano, com o intuito de atenuar a relativa crise de liquidez observada, viabilizando, assim, a possível contenção da escalada das taxas dos CDB.

Títulos públicos e privados

Os saldos dos depósitos de poupança, dos títulos públicos federais e estaduais e dos CDB em conjunto, no final de março, representavam 97% do total dos

ativos não-monetários, espelhando a pequena participação dos demais instrumentos de captação, à exceção das letras de câmbio que, a despeito, do seu cresci-

mento nominal de apenas 9,1% nos últimos 12 meses, representam 2,3% na posição de março.

A dívida pública mobiliária interna federal atingiu Cz\$1.611,7 bilhões, com crescimento nominal de 5,6% no mês e 152,9% em 12 meses. O estoque de títulos públicos (Tesouro e Banco Central) em poder do público atingiu Cz\$584,7 bilhões, com crescimento nominal de 14,5% em relação ao mês anterior e decréscimo real de 15,2% em 12 meses.

As operações conjugadas observadas nos mercados primário e secundário, com títulos públicos federais, em março, traduziram-se em impacto monetário expansionista de Cz\$7,2 bilhões. No trimestre, considerados os resultados de janeiro (captação de Cz\$2,4 bilhões) e fevereiro (injeção de Cz\$2,2 bilhões), verificou-se, também, impacto expansionista (Cz\$7 bilhões).

As emissões primárias de OTN, em março, atingiram Cz\$31 bilhões, sendo integralmente colocadas junto à carteira do Banco Central, como, aliás, vem ocorrendo a partir de março 86, demons-

Tabela 3 - Letras do Tesouro Nacional (LTN)

A. Mercado primário

Período	Colocações em leilão (Cz\$ milhões)	Taxas médias de rentabilidade (% a.a.)	
	Brutas	63d.	91d.
1986 - Mar.	34.400	20,51	21,57
Dez.	176.000	166,76	160,14
1987 - Jan.	160.000	309,24	246,83
Fev.	160.000	385,35	309,24
Mar.	160.000	412,04	361,89

B. Taxas de juros referenciais (brutas % a.m.)

Período	Títulos públicos federais	LBC	CDB - 60 dias (taxa média do Bacen)
1986 - Mar.	-	-	-
Dez.	8,33	5,47	9,55
1987 - Jan.	12,74	11,00	13,61
Fev.	21,00	19,61	17,72
Mar.	12,42	11,95	16,03

Fonte: Sisbacen (BCB).

Tabela 4 - Haveres não-monetários

A. Depósitos a prazo fixo - Cz\$ milhões

Fim de período	Banco do Brasil	Bancos comerciais	Bancos de investimento	Bancos estaduais de desenvolvimento	Outros ¹	Total	De câmbio		Imobiliárias	
							Financeiras	BNH	Soc. créd. imob.	Total
1986 - Mar.	26.680	111.737	50.489	15.316	458	204.680	36.173	146	229	375
Dez.	29.169	238.531	65.428	19.674	971	353.773	43.473	146	226	372
1987 - Jan. p	35.291	256.493	79.752	21.389	993	394.018	43.990	146	226	372
Fev. p	38.915	251.195	113.683	22.709	1.017	427.519	38.757	146	226	372
Mar. p	34.755	249.862	114.754	24.167	1.037	424.575	39.450	146	226	372
Varição (%) em 12 meses	30,27	123,62	127,29	57,79	126,42	107,43	9,06	-	-1,31	-0,08

B. Letras - Cz\$ milhões

¹ Inclui CEF, caixas econômicas estaduais e carteira de desenvolvimento de bancos comerciais. p - provisório. Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

Títulos públicos e privados

Tabela 5 – Empréstimos do sistema não-monetário – detalhamento por emprestadores finais – Cz\$ milhões

A. Financeiras e bancos de investimento

Fim de período	Financeiras			Bancos de investimento		
	Oficiais estaduais	Privadas	Total	Estadual (Banerj)	Privados	Total
1986 – Mar.	5.778	46.249	52.027	713	64.785	65.498
Dez.	9.492	61.473	70.965	2.500	109.034	111.614
1987 – Jan. p	9.528	56.909	66.437	2.625	109.305	111.930
Fev. p	9.719	52.333	62.052	2.701	131.609	134.310
Mar. p	9.816	50.871	60.687	2.728	146.192	148.920
Varição (%) em 12 meses	69,89	9,99	16,64	282,61	125,66	127,37

B. Bancos de fomento – Cz\$ milhões

Fim de período	BNDES Total líquido	Bancos estaduais de desenvolvimento	BNCC
1986 – Mar.	21.054	23.445	909
Dez.	32.796	30.761	1.037
1987 – Jan. p	33.150	32.371	1.140
Fev. p	33.687	33.872	1.187
Mar. p	34.432	35.572	1.246
Varição (%) em 12 meses	63,54	51,73	37,07

p – provisório. Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

Tabela 6 – Dívida pública¹ – saldo em Cz\$ milhões

Discriminação	1986		1987		Varição (%) em 12 meses	
	Mar.	Dez.	Jan.	Fev.		
Federal						
LTN ¹ (1)	61.801	336.000	432.000	508.000	542.000	777,02
OTN (2)	575.502	569.032	651.649	744.700	762.030	32,41
LBC ³ (4)	–	202.465	230.803	273.373	307.715	100,00
Total (4=1+2+3)	637.303	1.107.497	1.314.452	1.526.073	1.611.745	152,90
Total exceto carteira das autoridades monetárias (5)	370.126	359.219	417.706	510.535	584.709	57,98
Estadual e municipal (6)	49.616	61.406	61.983	63.925	105.548	112,73
Total (7 = 4 + 6)	419.742	420.625	479.689	574.460	690.257	64,45

¹Inclui dívida de responsabilidade do Banco Central (LBC). ²Inclui LTN especiais (Lei n.º 6.588, de 16.11.78). ³Letras do Banco Central, de responsabilidade do BCB. Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

Tabela 7 – Mercado primário de debêntures (registros na CVM) – fluxos mensais

Ano/mês	Cz\$ mil correntes	Em 1.000 OTN
1986 – Jan.	130.552	1.631
Fev.	56.465	531
Mar.	–	–
Abr.	–	–
Mai	14.000	132
Jun.	–	–
Jul.	–	–
Ago.	12.095	114
Set.	100.000	940
Out.	212.800	2.000
Nov.	–	–
Dez.	1.300	12
1987 – Jan.	–	–
Fev.	–	–
Mar.	–	–

Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil.

trando o pequeno interesse das instituições financeiras pelo papel.

As emissões de Letras do Tesouro Nacional (LTN) no mercado primário atingiram Cz\$160 bilhões, totalmente absorvidos pela carteira do Banco Central. Esta situação demonstra a dificuldade de colocação de um papel pré-fixado em uma conjuntura inflacionária ascendente.

Quanto às colocações de LBC no mercado primário, situaram-se em Cz\$10 bilhões, no mês de março, acumulando no ano o montante de Cz\$69,6 bilhões, demonstrando, assim, a sua plena aceitação pelo mercado.

A taxa mensal do *overnight* para as operações com LBC foi de 11,95%, contra 19,6% no mês precedente, enquanto que, no segmento dos títulos privados, os CDB atingiram 16,02% a.m., contra 17,72% a.m. relativos a fevereiro.

José Roberto Veiga Cabral